

Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 16-10-2019

Ata nº 21

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
Manuel Batista Calçada Pombal	Presidente da Câmara Municipal	P
Vítor Sílvio Cardadeiro	Vereador	P
Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso	Vereador	P
José Adriano Esteves Lima	Vereador	P
Maria José Rodrigues Dias	Vereador	P
José Custódio Domingues	Vereador	P
Maria Sameiro Sousa Domingues Lima	Vereador	P

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 10-10-2019

Operações Orçamentais	79.244,40€
Operações de Tesouraria	574.115,11€
Documentos	268.661,62€

Início da reunião:14.30 horas

Esta reunião foi secretariada por Soraia de Fátima Vaz Domingues, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal.

I – Antes da ordem do dia

O Presidente da Câmara abriu o Período antes da ordem do dia fazendo uma breve nota sobre o “Nature Melgaço”, iniciativa da Cura Aquae, disse que do que teria apurado, uma vez que se encontrava de férias, a noite de sábado teria tido maior adesão que a de sexta-feira, disse que se tratava da primeira edição de um evento que se poderia vir repetir.

Convidou os Vereadores para no próximo fim de semana, pelas 16:00 horas comparecerem à inauguração de duas lojas Pop – Up, no âmbito do projeto Urbact, explicou que já existem mais intenções, contudo de momento apenas serão abertas duas lojas.

Informou ainda que também durante o próximo fim de semana, sábado e domingo, decorrerá na Fonte das Termas o “Monção e Melgaço - The White Experience”, o ano passado a iniciativa decorreu em Monção, no mês de junho, este ano é em Melgaço e considerou-se que esta data seria apropriada e que o local idóneo seria este edifício emblemático.

Disse que também no domingo pelas 11:00 horas, na sede da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Prado e Remoães decorrerá a iniciativa “Quem somos os que aqui estamos”, pelo que também convidou os Vereadores a estarem presentes.

Por último, comunicou que a próxima Reunião de Câmara de dia 30 de outubro é pública e descentralizada, pelo que decorrerá na sede da Junta de Freguesia de S. Paio.

Requereu a palavra o Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro, felicitando pelo evento que decorreu nas Termas no fim de semana, o “Nature Melgaço”, pois disse ter sentido muito orgulho, mais do que pelo número de pessoas o que realmente importa é que as pessoas que lá estão gostam daquilo e isso é efetivamente fundamental não só para o evento, mas para tudo. Disse que do seu ponto de vista é necessário procurar mais “Augustos”, isto é, mais Melgacenses que queiram investir, pois esses investimentos são feitos por amor à terra.

O Presidente respondeu que é isso que se está a fazer, aliás disse não se fazer outra coisa, tanto Melgacenses como sem o serem. Disse que se tinha tido a sorte de encontrar o Augusto um empresário Melgacense e o que ele significa, a vontade e a capacidade de investimento, porque percebeu que em Melgaço há negócio, conjugando-se assim, com quem já cá estava e que possui a capacidade de gestão. Explicou que é fundamental possuir um discurso positivo de que Melgaço é fonte de riqueza, ao contrário do que se vai fazendo muitas vezes nas redes sociais, com o discurso derrotista. Garantiu que se tem procurado investidores que se encontram fora, não só para o turismo, mas também por exemplo para a habitação, pois é necessária oferta nessa área até mesmo pelo fenómeno da Escola Superior, que tem mostrado crescimento. Outra das razões é o crescimento económico, pois ao contrário do que se vai dizendo, não há falta de emprego, mas sim falta de mão de obra. Por exemplo, em reunião com os representantes da Aflex, percebi que o crescimento tem sido elevado, já compraram o lote ao lado e o problema reside na mão de obra. Na restauração o cenário é o mesmo, pois ainda no outro dia em conversa com um proprietário de um restaurante local me informou que já lhe teriam abandonado dois postos de trabalho e que na impossibilidade de encontrar pessoal considerava ir a Vila Verde buscar um casal. Isto é fundamental até porque neste momento vamos fazer investimento para criar condições para acolhimento de empresas e é necessária mão de obra.



Frisou que Melgaço tem futuro e um futuro brilhante com a combinação de tudo, afiançou que não dizia isto por ficar bem politicamente, mas sim porque efetivamente acreditava.

Quanto às Termas disse estar a fazer o percurso que foi dito pelos representantes da empresa em sede de Assembleia Municipal, um investimento sustentável com a abertura do bar, com o necessário investimento no balneário ao nível energético diminuindo substancialmente os custos de manutenção e completando com os eventos. Assim, o trabalho está a ser feito e é necessário deixar o discurso derrotista e comparativo, pois nós somos nós próprios, não copiamos ninguém, nem seguimos ninguém, somos inovadores os outros limitam-se a reproduzir, pelo contrário aqui faz-se e reafirma-se o trabalho feito. Por exemplo, no ano passado a Diretora Regional de Agricultura do Norte, Engenheira Carla Pereira veio visitar a Festa do Alvarinho e garantiu que de todos os eventos que visita pelo país todo, nunca tinha visto um com tamanha qualidade. Na área do Desporto somos uma referência com o apoio da Melsport, temos demonstrado e com a capacidade de captação e muita qualidade. Os dados falam por si, segundo o INE o crescimento ao nível do turismo é avassalador, crescemos a vários níveis, podemos não ser os melhores do mundo, como me referiam na Assembleia Municipal, mas estamos a caminhar e fazer um caminho. Concluiu afirmando que tinha que dizer isto porque é de coração.

O Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro respondeu afirmando que não vinha fazer política nem chatear ninguém, disse que por vezes até considerava que deveria estar calado, contudo disse que é do conhecimento geral que possui a ideia de que é necessário mais trabalho ao nível da saúde e da captação de investimento. Garantiu que ia dizendo o que sabe e detinha a noção de que não há gente. Alertou que lhe teriam dado algumas queixas, nomeadamente por terem retirado o estacionamento na Rua da Escola e que essa decisão prejudicava o comércio local.

Afirmou que o Presidente tinha razão que era necessário investimento na habitação, até para os jovens que quando pretendem sair da casa dos pais não têm opções sustentáveis ao nível económico. Disse ainda que os Veteranos do Melgacense no âmbito de uma atividade recorreram à Pousada da Juventude e foram informados que se encontram lotada com alunos da Escola Superior. É prova da necessidade de investimento.

O Presidente respondeu que com o discurso derrotista não se favorecia o investimento, contudo estava convicto de que para além desse discurso se iria conseguir. Em relação à Pousada da Juventude disse que não era de toda uma má notícia pois é preferível estar lotada de que estar vazia. Prosseguiu afirmando que na última Assembleia Municipal a Deputada Manuela Lobato, teria feito referência de que uma empresa fechou na Zona Industrial de Penso, a empresa Auto Penso, mas a verdade é que outras empresas estão a crescer, nomeadamente a Aflex ou a Monteagudo, que pretende comprar o lote da Auto Penso. A Melpetes também se encontra a negociar o lote do lado, existe ainda uma carpintaria que pretende abrir a breve trecho. Com o investimento na ETAR também se resolveram alguns problemas, permitindo esta albergar as necessidades das indústrias implantadas na Zona Industrial. Isto sem esquecer o processo para execução da Zona Empresarial de Alvaredo.

Solicitou a palavra o Vereador José Adriano Esteves Lima, afirmando que relativamente ao “Nature Melgaço” o balanço era positivo, trata-se de um relançamento, sendo que esse não é o negócio principal, mas possibilita uma outra forma de fazer negócio que poderá ser fundamental para alavancar o negócio principal e dar-lhe maior sustentabilidade. A atual gerência esta a ver as



Termas como um todo. Concluiu felicitando a organização que não se limitou a colocar cá um evento, pois desde o primeiro momento tentou integrar os locais no processo. Afirmou que sentiu que as pessoas do Peso estavam orgulhosas, pois reviveram os momentos áureos das Termas. Durante o evento era possível ver gente de fora, gente jovem e irreverente que não corresponde ao público habitual dos eventos de Melgaço, nomeadamente, Festa do Alvarinho ou Festa do Espumante, e ainda gente que apesar de ser de Melgaço não têm por hábito sair.

No que diz respeito ao estacionamento na Rua da Escola, afirmou que essa proibição já se encontrava desde agosto, a justificação é que essa rua, nos dias de feira, é o único acesso ao Centro de Saúde bem como para os moradores e comércios, uma vez que de um lado fica a feira e do outro a Rua Fonte da Vila que se encontra em obras, desta forma foi necessário garantir por essa rua a circulação nos dois sentidos à sexta feira, enquanto dura a obra na rua. Efetivamente durante o mês de agosto esta proibição de estacionar não foi cumprida, apesar de até terem sido levantados autos, pela GNR mesmo que a indicação deste Município fosse a de ser utilizada uma atitude mais pedagógica com a presença de uma patrulha a alertar as pessoas. Tínhamos conhecimento dos problemas de circulação na rua nos dias de feira e até de casos com ambulâncias, sendo que, já depois, o próprio Centro de Saúde nos contactou no sentido de se tomarem medidas. O Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro diz que prejudicou o comércio, bem a intenção também foi favorecê-lo pois na zona do Centro de Saúde também há comércio.

No que concerne a perda de população, de facto é uma realidade do Distrito, disse que pelo que tinha conhecimento todos os concelhos perderam, exceto Vila Nova de Cerveira. Afirmou que se tratava de uma “pescadinha de rabo na boca”, primeiro trazemos o investimento, criamos os postos de trabalho e depois as pessoas vêm. É evidente que a Autarquia tem um papel, mas sobretudo nas questões da habitação a resolução passa em grande parte pela iniciativa privada, a verdade é que não se faz tudo com iniciativa pública e os Vereadores que estão cá pela Coligação devem perceber e defender isso mais que nós, afirmou.

A Pousada da Juventude é um espaço que em tempos estava a passar uma fase mais difícil, pelo que para também dar resposta as necessidades dos estudantes, foi feita uma parceria, já no tempo do Presidente Rui Solheiro. Declarou que ninguém mais sofre com isso do que a Melsport, pois não tem ali uma resposta importante para determinado tipo de equipas. Disse que, acompanhou a evolução da Escola Superior e que aquando da mudança do edifício a Vila se ressentiu, pois deixaram de estar no centro, atualmente já não se sente tanto, pois já se veem no centro até porque cada vez são mais.

Por último, relativamente ao encerramento da empresa Auto Penso perguntou se se pretendia municipalizar a empresa... afirmou que apesar de serem de esquerda, não são tanto assim. Garantiu que nunca houve qualquer contacto consigo por parte da empresa para solicitar apoio, apesar das portas estarem abertas a todos, mas que, por exemplo, tinham apoiado a empresa do lado, Monteagudo, como era do conhecimento dos Vereadores, a qual precisava de algo em que a Câmara podia ajudar e ajudou. Concluiu afirmando que se era assim que se ia continuar a fazer oposição, apesar de entender que não é o caminho, estariam sempre disponíveis para dar as respostas necessárias, mas que considerava que não é isso que interessa aos melgacenses e a Melgaço.



Interveio o Vereadora Maria José Rodrigues Dias para dizer que se fala do turismo, da Termas, da Aflex mas ninguém se pronuncia sobre o setor social. Afirmou que também nessa área existe falta de mão de obra e sobretudo de pessoal qualificado. Afirmou que antes a EPRAMI detinha diversos cursos enquadráveis na área social e que considerava que se deveria trabalhar essa opção, através da Escola ou até mesmo pelo IFP. Declarou que apesar das instituições apostarem na formação interna, esta não é suficiente.

O Presidente da Câmara afincou que o setor social é fundamental e que é mais basto que a terceira idade, apesar de que no caso do concelho esse ser relevante, mas também as creches são importantes e sabemos que neste momento já faltam vagas para dar resposta. O setor social tem tido um crescimento e apesar de se dar mais importância à terceira idade e à APPACD, também o setor infantil cresceu, o que é bom. Expôs que gostaria que o setor continuasse a crescer, pelo que esperava que em breve houvesse notícias mesmo por parte do Governo criando melhores condições neste ramo. A formação sem dúvida é importante não será um problema apenas de Melgaço pois a falta de mão de obra e sobretudo mão de obra qualificada para o setor social é uma realidade transversal ao Distrito e até ao país. Quanto à EPRAMI, não é verdade que o Polo de Melgaço não esteja em funcionamento, a verdade é que está a decorrer um curso em articulação com a Escola C+S e o IPVC. A realidade é que durante dois anos a EPRAMI candidatou sozinha cursos e não atingiu o número de alunos necessário, pelo que foi preciso fazer esta parceria e criar alguma inovação à posposta do curso, ligando o desporto com a informática, para conseguir resultados. O curso é ministrado na Escola C+S na sua componente teórica e já a componente prática é na EPRAMI. A questão do curso de geriatria é pertinente, mas a verdade é que já foram abertas vagas para um curso dessa mesma área e as mesmas não foram preenchidas.

II - Ordem do dia

Administração Municipal

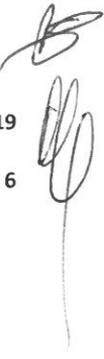
204. Presente para efeitos de análise e votação a Ata nº20 de 02-10-2019.
O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata nº20 de 02-10-2019.
Esta deliberação foi aprovada em minuta.

205. Justificação de falta.
Neste ponto não se verificou qualquer requerimento de justificação de falta.

Presidência

206. Presente proposta para atribuição de títulos honoríficos, que ficará anexa a esta ata.

O Presidente fez um resumo dos títulos honoríficos a atribuir, prosseguiu convidando todos os Vereadores a comparecerem, no próximo dia 26 de outubro, numa sessão solene a realizar da parte da manhã no salão nobre onde se procederá à entrega dos mesmos. Acrescentou que também nesse dia será feita a comemoração do segundo ano de mandato, bem como a apresentação do Boletim Cultural.



O Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro afirmou que no assunto em causa se iria abster porque considerava que era uma decisão tomada pelo executivo em funções e que apesar de que não tinha dúvidas de que foi tomada em consciência e bem analisada, uma vez que não participou seria essa a sua intenção de voto.

O Executivo deliberou, por maioria, com duas abstenções, da Vereadora Maria José Rodrigues Dias e do Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro, nos termos e fundamento de facto e de direito constantes na Informação, aprovar a atribuição de Títulos Honoríficos as individualidades/personalidades referidas na identificada informação e no uso das competências que lhe conferem os artigos 3.º e 4.º do Regulamento dos Título Honoríficos. Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura

207. Presente para efeitos de aprovação a atribuição dos Auxílios Económicos de Ação Social Escolar - Candidaturas Extemporâneas, que ficará anexa a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº8089 de 04-10-2019 e no uso da alínea hh), do artigo 33º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, aprovar a atribuição dos Auxílios Económicos de Ação Social Escolar, realizados por candidatura extemporânea.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

208. Presente para efeitos de aprovação as Normas de Participação na Festa do Espumante, que ficará anexam a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº8268 de 09-10-2019, e de acordo com o estabelecido no Regulamento Municipal da Festa do Alvarinho, aprovar as Normas de Participação na Festa do Espumante 2019.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

209. Presente para efeitos de aprovação a dispensa de requisitos da sede fiscal da empresa "Sonorgás - Sociedade de Gás do Norte, S.A.", para atribuição do lote nº18 da Zona Industrial de Penso, que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes do Relatório Preliminar da candidatura ao Lote n.º 18 da Zona Industrial de Penso aprovar a dispensa da alínea a), n.º 1 do art.º 12.º, do Regulamento Municipal da Zona Industrial de Penso, isto é a dispensa do requisito da sede fiscal da empresa no concelho de Melgaço e que o valor do lote seja 100% pago antes da outorga da escritura, sendo a escritura realizada logo após a notificação de adjudicação do lote, adaptando desta forma, os prazos referidos no artº20 do Regulamento.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.



210. Presente para efeitos de ratificação o pedido de licenciamento do Evento "Nature Melgaço 2019", que ficará anexa a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por maioria, com um voto contra da Vereadora Maria José Rodrigues Dias, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº8296 de 10-10-2019, ratificar a aprovação do pedido de licenciamento do Evento "Nature Melgaço 2019", no uso do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Obras e Serviços Urbanos

211. Presente requerimento em nome Cláudio Patrício Cerqueira, a solicitar abastecimento de água para apoio agrícola, que ficará anexo à presente ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº8017 de 01-10-2019 e no uso do nº2 do art.º 50.º do Regulamento Municipal de Serviços de Abastecimento Público de Água, n.º 220/2016, publicado em Diário da República em 04 de março de 2016.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Planeamento e Gestão Territorial

212. Presente informação interna, referente a declaração de caducidade do processo 84/2017, da requerente Maria Vitória Fernandes Lira, que ficará anexa a esta ata. O Gestor de Procedimentos prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº8058 de 03-10-2019, no uso do nº5 do artigo 71.º do RJUE, declarar a caducidade do processo e conseqüente arquivamento.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura

213. Presente para efeitos de aprovação a atribuição de Auxílios Económicos de Ação Social Escolar - Candidaturas Extemporâneas, que ficará anexa a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº8374 de 11-10-2019, e no uso da alínea hh), do artigo 33.º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, aprovar a atribuição dos Auxílios Económicos de Ação Social Escolar, realizados por candidatura extemporânea.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 16.15 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Soraia das Domingues, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal



Manuel Batista Calçada Pombal